



REDACÇÃO PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

ABATALLHA

DIÁRIO DA MANHÃ - PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

VALORIZEMO-NOS!

Um sindicato dos mais importantes centros industriais do Algarve, aderente à respectiva União dos Sindicatos, convidado a nomear os seus representantes...

Insustentável que haja sindicatos que, como o que fez as nomeações a que vimos de referir-nos...

Não haverá evidentemente possibilidade dos nossos organismos federais se afirmarem da parte dos sindicatos que os constituem...

Como, a ser seguido tão errozeo critério pelos restantes sindicatos, pode a U. S. O. abalancar-se à realização de empreendimentos que são adstritos a esses organismos?

A GUERRA À RUSSIA VERMELHA

A luta em volta de Petrogrado - Os bolchevistas atacaram em Tzarkoie-Selo

REVAL, 24.-A Agência "Union" diz que a marcha para Petrogrado continua, não obstante a intervenção de novas tropas bolchevistas.

Os russos brancos ocupam Iajla e a gare de Oknalove

STOCKOLMO, 26.-Dizem de Reval que os russos brancos ocuparam a Aldeia de Iajla na linha de Moscou a Petrogrado.

As fábricas são encerradas em Petrogrado e o operariado parte em massa para a frente da batalha

HELSINGFORS, 27.-O Comité central executivo de Petrogrado ordenou o encerramento das fábricas, enviando os operários para a frente da batalha.

A Alemanha nega-se a colaborar no bloqueio à Rússia

BERLIM, 26.-A resposta alemã às propostas feitas para tomar parte no bloqueio da Rússia deve partir naturalmente na segunda-feira.

NA HUNGRIA

Mariotti vai ser processado por alta traição

BUDAPEST, 26.-Começou a instrução do processo contra o conde Karoly. O procurador geral ouviu vinte testemunhas que fizeram declarações comprometedoras para o acusado.

A paz com a Austria

VIENA, 27.-O presidente Seitz referendou o tratado de Saint Germain.

A guerra aos assam-barcoadores

Na região do Sarre, o general Andauer ordena a constituição dum tribunal especial para os perseguir

PARIS, 26.-O general Andauer, comandante das tropas de ocupação do Sarre, decretou que um tribunal especial composto dum juiz como presidente e de quatro cidadãos como adjuntos, perseguirá os assam-barcoadores...

Wilson melhora

WASHINGTON, 26.-Os médicos declaram que o presidente Wilson continua a restabelecer-se, embora lentamente. Não se publicará o boletim de hoje de amanhã - 11.

Alfredo Franco, o burlão foi desmascarado pelo proletariado organizado de Portugal

Já quasi toda a organização operária portuguesa protestou contra a ida do sr. Alfredo Franco a Washington. Esse protesto, pela sua unanimidade, pela sua visibilidade, pela indignação que nele transparecia, calou bem a opinião proletária...

Em termos matéticos. Em vão a folha da travessa da Boa-Hora tentou dissimular o que de repugnante teve a atitude do seu ex-director. Todos os seus actos, todos os seus discursos violentos, todos os seus ataques cobardes, de lealdade, jesuítas e este jornal, que legitimamente é o órgão da classe trabalhadora, se foram quebrar contra as nestas e desenas de protestos que nestas columnas demos à estampa, de organismos operários de todo o país.

Loteiros de Fundação de Metais

A direcção, tendo apreciado os protestos do operariado organizado, inseriu na Batalha, contra a nomeação, por parte do governo, do sr. Alfredo Franco como delegado "operário" à conferência de Washington, deliberou juntar a esses protestos o seu.

E' DEMAIS! Os jovens sindicalista

O governo não se resolve a libertá-los. Qual a razão dessa violência?

Muitos dos jovens sindicalistas presos na sede da Associação dos Manipuladores de Tabaco em um C. G. U. quando da manifestação provocada pelo adiamento do julgamento na Boa Hora continuam presos no Linoeiro e no forte de Monsanto. Desconheço-se por completo o que tem o governo a intenção de fazer a esses nossos camaradas, nesse sentido nada há de positivo, a não ser que seja intenção do gabinete ceder ao sr. Sá Cardoso esquecer esses jovens proletários, não os julgando nem os libertando. Ora uma situação destas é intolerável e não pode passar sem o nosso protesto, embora saibamos perfeitamente que as estações oficiais desdenham de todos os protestos platinados, não cuidando de roer os seus actos da maior equidade, para não atrair sobre si a cólera da opinião pública.

A reconstrução do país

A fase destrutiva da Revolução já passou e toda a energia do governo se dirige novamente para o trabalho de reconstrução. Cessou o terror e despois-se a comissão extraordinária de todo o poder judicial para a repressão da contra-revolução; essa comissão continua-se agora com acidez os contra-revolucionários supostos, os quais são julgados pelos tribunais legais, regularmente constituídos.

NA PACÍFICA SUÍÇA

Um atentado contra o presidente da república?

MADRID, 27.-Asseguram, de fonte americana, que se cometen um atentado contra o presidente da república suíça.

O problema da Arménia

O general Harbord, é contra a aceitação dum mandato americano na Arménia, mas favorável a um mandato geral sobre a Turquia

PARIS, 26.-O general Harbord chefe da missão americana enviada a Arménia, acaba de regressar a Paris, sendo recebido pelo sr. Folk, chefe da delegação americana, ao qual fez o seu relatório verbal; o relatório escrito do general será enviado ao presidente Wilson, sob a indicação do qual a missão foi enviada a Arménia.

O general Harbord recusou-se a revelar os pormenores do seu relatório, mas por informações recolhidas dos membros da sua missão, o general pronuncia-se, no seu relatório, contra a aceitação dum mandato americano na Arménia; contudo, é menos hostil para o mandato geral sobre a Turquia.

Por outro lado, num telegrama dirigido à delegação arménia de Paris, o sr. Khaissian, presidente do conselho da República Arménia, pede que, depois da evacuação pelas tropas inglesas de toda a Transcaucásia, salvo Batoum, sejam enviados contingentes aliados para a Arménia, pois os esforços do coronel Haskell seriam paralizados em consequência da falta de forças. - Rádio.

As conquistas do feminismo

Em Inglaterra, uma viscondessa propõe-se para a Câmara dos Comuns

LONDRES, 26.-A viscondessa de Aster apresentou a sua candidatura à Câmara dos Comuns em substituição de seu marido, que faleceu, e era membro do partido conservador. - 11.

SOBRE A REVOLUÇÃO RUSSA UM DEPOIMENTO CURIOSO

de William C. Bullitt, chefe da missão dos Estados Unidos na Rússia

Já a Batalha se oculta das revoluções de mr. Bullitt, chefe da missão dos Estados Unidos, junto do governo maximalista, debruça dos propósitos de paz para a República Russa...

O bloqueio dos aliados é uma das causas da miséria

A Rússia encontra-se actualmente num estado grave de miséria. O bloqueio não resolve mais que a fome, a falta de meios de transporte, a situação mais grave. Só uma parte da população tem acesso a alimentos...

Entre os comunistas existem duas correntes

Na política actual da Rússia, Lenine encontra-se francamente à direita. Reconhece que é doloroso, sob o ponto de vista socialista, acceder às concessões que está obrigado, porém, está disposto a faz-las. Entre as mais importantes concessões, podem mencionar-se: o abandono do seu projecto primitivo relativo à nacionalização da terra...

O bolxevismo em Portugal

A legação portuguesa em Madrid apressa-se a demenir a existência do bolxevismo em Portugal, afirmando que tudo marcha no melhor dos mundos possíveis.

MADRID, 26.-A imprensa pública a seguinte nota da legação de Portugal: Tendo aparecido, por vezes, ultimamente, na imprensa de Madrid, notícias sobre pretendidos movimentos bolchevistas em Portugal, notícias que são absolutamente desitidas de fundamento...

William C. BULLITT.

Uida cara e difícil

As fraudes dos comerciantes

O director geral do comércio agrícola, a cujo cargo estão os serviços de subsistências, tem enviado todos os dias ao competente juizo de investigação criminal, queixas contra fraudes cometidas por vários comerciantes de generos alimentícios. O mesmo funcionário também tem instado para que a policia, exerça toda a actividade para se evitar essas fraudes e os delinquentes serem punidos.

Carregamento de trigo

Entrou ontem no Tejo o vapor grego Michael L. Embriofos, com 7,943 toneladas de trigo da Argentina, consignado ao Estado.

Vai ter proibiçaõ a exportação de manteiga

Consta que o governo vai proibir a exportação para o estrangeiro, de manteiga da Ilha da Madeira.

Gente de mais nas prisões

A Relação do Porto pede providencias ao ministério da justiça

A Procuradoria da Republica junto da Relação do Porto, chamou a atenção do ministério da justiça para o facto de se encontrarem nas cadeias da comarca do Porto, cerca de 60 indivíduos já condemnados em pena maior a que convêm dar destino quanto antes, dizendo também que a lotação da cadeia daquela cidade está excedida em 160 indivíduos.

Os furtos no rio

A direcção geral do Comércio Agrícola, solicitou ao comando geral da guarda fiscal, que as praças da mesma guarda exerçam uma actividade vigilância, a fim de se evitarem roubos de mercadorias pertencentes ao Estado, feitos a bordo das fragatas atracadas aos cais e docas, como recentemente tem acontecido, especialmente na doca de Santo Amaro.

Corticeiros do Seixal

Na fabrica de cortiças do sr. C. J. Vicander, no Seixal, foram suspensos todos os operários recortadores, a pretexto de se fazer balanço. O caso, assegurado a estes sobremaneira, pois os recortadores consideram necessário o balanço, vendo nisso mais um pretexto do patrão para despedir alguns dos seus trabalhadores do que outra coisa. O sr. Vicander ainda há pouco convidou umas 15 operárias da fabrica Mondeto, a irem trabalhar para as suas officinas, suspensas depois, ao fim de quatro dias.

O mundo burguês contra a Revolução

Um desafio impudente ao proletariado mundial

A Comissão do Armistício entregou ao governo alemão e este publicou uma nota que, sendo um modelo de impudência e causando por isso a maior revolta, tem ao mesmo tempo a vantagem de demarcar de todo a burguesia e os seus governos na luta contra a Rússia dos Sovietes.

Este documento, que é sempre oportuno reproduzir, para edificação das gentes e benefício da historia:

Por ordem do comando supremo dos exercitos aliados, tenho a honra de lhe dar a conhecer a comunicação seguinte da Conferência da Paz, rogando a transmitta ao governo alemão.

1.-O presidente da Conferência da Paz foi encarregado por ela de participar aos governos neutros as decisões tomadas pelo Conselho supremo das Potencias aliadas e associadas, quanto ao pressão economica a exercer sobre a Rússia bolchevista. Pediu-se ao governo alemão tome medidas em conformidade com o parágrafo 2.º, a seguir:

2.-A hostilidade dirigida e declarada dos bolchevistas contra todos os governos e o programa por eles divulgado contra a revolução internacional, constituem um grande perigo para a segurança nacional de todos os países. Qualquer aumento da capacidade de resistência dos bolchevistas agrava esse perigo. Seria, pelo contrario, para desejar que se usassem para os combater todos os povos dispostos de restabelecer a paz e a ordem social.

Neste sentido, as potencias aliadas e associadas não autorizam os seus subditos, depois de levantado o bloqueio contra a Alemanha, a restar as relações comerciais com a Rússia bolchevista. Na realidade, essas relações não podem existir com o governo bolchevista, que a seu bel-prazer dispõe das armas e tripulados emigramos ao facto da liberdade de emigrar. Para isso, esse governo consideravel de poder e equipamento accrescido da tirania exercida sobre o povo russo.

3.-A hostilidade dirigida e declarada dos bolchevistas contra todos os governos e o programa por eles divulgado contra a revolução internacional, constituem um grande perigo para a segurança nacional de todos os países. Qualquer aumento da capacidade de resistência dos bolchevistas agrava esse perigo. Seria, pelo contrario, para desejar que se usassem para os combater todos os povos dispostos de restabelecer a paz e a ordem social.

Neste sentido, as potencias aliadas e associadas não autorizam os seus subditos, depois de levantado o bloqueio contra a Alemanha, a restar as relações comerciais com a Rússia bolchevista. Na realidade, essas relações não podem existir com o governo bolchevista, que a seu bel-prazer dispõe das armas e tripulados emigramos ao facto da liberdade de emigrar. Para isso, esse governo consideravel de poder e equipamento accrescido da tirania exercida sobre o povo russo.

4.-O presidente da Conferência da Paz foi encarregado por ela de participar aos governos neutros as decisões tomadas pelo Conselho supremo das Potencias aliadas e associadas, quanto ao pressão economica a exercer sobre a Rússia bolchevista. Pediu-se ao governo alemão tome medidas em conformidade com o parágrafo 2.º, a seguir:

2.-A hostilidade dirigida e declarada dos bolchevistas contra todos os governos e o programa por eles divulgado contra a revolução internacional, constituem um grande perigo para a segurança nacional de todos os países. Qualquer aumento da capacidade de resistência dos bolchevistas agrava esse perigo. Seria, pelo contrario, para desejar que se usassem para os combater todos os povos dispostos de restabelecer a paz e a ordem social.

Neste sentido, as potencias aliadas e associadas não autorizam os seus subditos, depois de levantado o bloqueio contra a Alemanha, a restar as relações comerciais com a Rússia bolchevista. Na realidade, essas relações não podem existir com o governo bolchevista, que a seu bel-prazer dispõe das armas e tripulados emigramos ao facto da liberdade de emigrar. Para isso, esse governo consideravel de poder e equipamento accrescido da tirania exercida sobre o povo russo.

3.-A hostilidade dirigida e declarada dos bolchevistas contra todos os governos e o programa por eles divulgado contra a revolução internacional, constituem um grande perigo para a segurança nacional de todos os países. Qualquer aumento da capacidade de resistência dos bolchevistas agrava esse perigo. Seria, pelo contrario, para desejar que se usassem para os combater todos os povos dispostos de restabelecer a paz e a ordem social.

Neste sentido, as potencias aliadas e associadas não autorizam os seus subditos, depois de levantado o bloqueio contra a Alemanha, a restar as relações comerciais com a Rússia bolchevista. Na realidade, essas relações não podem existir com o governo bolchevista, que a seu bel-prazer dispõe das armas e tripulados emigramos ao facto da liberdade de emigrar. Para isso, esse governo consideravel de poder e equipamento accrescido da tirania exercida sobre o povo russo.

4.-O presidente da Conferência da Paz foi encarregado por ela de participar aos governos neutros as decisões tomadas pelo Conselho supremo das Potencias aliadas e associadas, quanto ao pressão economica a exercer sobre a Rússia bolchevista. Pediu-se ao governo alemão tome medidas em conformidade com o parágrafo 2.º, a seguir:

2.-A hostilidade dirigida e declarada dos bolchevistas contra todos os governos e o programa por eles divulgado contra a revolução internacional, constituem um grande perigo para a segurança nacional de todos os países. Qualquer aumento da capacidade de resistência dos bolchevistas agrava esse perigo. Seria, pelo contrario, para desejar que se usassem para os combater todos os povos dispostos de restabelecer a paz e a ordem social.

Neste sentido, as potencias aliadas e associadas não autorizam os seus subditos, depois de levantado o bloqueio contra a Alemanha, a restar as relações comerciais com a Rússia bolchevista. Na realidade, essas relações não podem existir com o governo bolchevista, que a seu bel-prazer dispõe das armas e tripulados emigramos ao facto da liberdade de emigrar. Para isso, esse governo consideravel de poder e equipamento accrescido da tirania exercida sobre o povo russo.

3.-A hostilidade dirigida e declarada dos bolchevistas contra todos os governos e o programa por eles divulgado contra a revolução internacional, constituem um grande perigo para a segurança nacional de todos os países. Qualquer aumento da capacidade de resistência dos bolchevistas agrava esse perigo. Seria, pelo contrario, para desejar que se usassem para os combater todos os povos dispostos de restabelecer a paz e a ordem social.

Neste sentido, as potencias aliadas e associadas não autorizam os seus subditos, depois de levantado o bloqueio contra a Alemanha, a restar as relações comerciais com a Rússia bolchevista. Na realidade, essas relações não podem existir com o governo bolchevista, que a seu bel-prazer dispõe das armas e tripulados emigramos ao facto da liberdade de emigrar. Para isso, esse governo consideravel de poder e equipamento accrescido da tirania exercida sobre o povo russo.

4.-O presidente da Conferência da Paz foi encarregado por ela de participar aos governos neutros as decisões tomadas pelo Conselho supremo das Potencias aliadas e associadas, quanto ao pressão economica a exercer sobre a Rússia bolchevista. Pediu-se ao governo alemão tome medidas em conformidade com o parágrafo 2.º, a seguir:

2.-A hostilidade dirigida e declarada dos bolchevistas contra todos os governos e o programa por eles divulgado contra a revolução internacional, constituem um grande perigo para a segurança nacional de todos os países. Qualquer aumento da capacidade de resistência dos bolchevistas agrava esse perigo. Seria, pelo contrario, para desejar que se usassem para os combater todos os povos dispostos de restabelecer a paz e a ordem social.

Neste sentido, as potencias aliadas e associadas não autorizam os seus subditos, depois de levantado o bloqueio contra a Alemanha, a restar as relações comerciais com a Rússia bolchevista. Na realidade, essas relações não podem existir com o governo bolchevista, que a seu bel-prazer dispõe das armas e tripulados emigramos ao facto da liberdade de emigrar. Para isso, esse governo consideravel de poder e equipamento accrescido da tirania exercida sobre o povo russo.

3.-A hostilidade dirigida e declarada dos bolchevistas contra todos os governos e o programa por eles divulgado contra a revolução internacional, constituem um grande perigo para a segurança nacional de todos os países. Qualquer aumento da capacidade de resistência dos bolchevistas agrava esse perigo. Seria, pelo contrario, para desejar que se usassem para os combater todos os povos dispostos de restabelecer a paz e a ordem social.

Neste sentido, as potencias aliadas e associadas não autorizam os seus subditos, depois de levantado o bloqueio contra a Alemanha, a restar as relações comerciais com a Rússia bolchevista. Na realidade, essas relações não podem existir com o governo bolchevista, que a seu bel-prazer dispõe das armas e tripulados emigramos ao facto da liberdade de emigrar. Para isso, esse governo consideravel de poder e equipamento accrescido da tirania exercida sobre o povo russo.

4.-O presidente da Conferência da Paz foi encarregado por ela de participar aos governos neutros as decisões tomadas pelo Conselho supremo das Potencias aliadas e associadas, quanto ao pressão economica a exercer sobre a Rússia bolchevista. Pediu-se ao governo alemão tome medidas em conformidade com o parágrafo 2.º, a seguir:

2.-A hostilidade dirigida e declarada dos bolchevistas contra todos os governos e o programa por eles divulgado contra a revolução internacional, constituem um grande perigo para a segurança nacional de todos os países. Qualquer aumento da capacidade de resistência dos bolchevistas agrava esse perigo. Seria, pelo contrario, para desejar que se usassem para os combater todos os povos dispostos de restabelecer a paz e a ordem social.

Neste sentido, as potencias aliadas e associadas não autorizam os seus subditos, depois de levantado o bloqueio contra a Alemanha, a restar as relações comerciais com a Rússia bolchevista. Na realidade, essas relações não podem existir com o governo bolchevista, que a seu bel-prazer dispõe das armas e tripulados emigramos ao facto da liberdade de emigrar. Para isso, esse governo consideravel de poder e equipamento accrescido da tirania exercida sobre o povo russo.

3.-A hostilidade dirigida e declarada dos bolchevistas contra todos os governos e o programa por eles divulgado contra a revolução internacional, constituem um grande perigo para a segurança nacional de todos os países. Qualquer aumento da capacidade de resistência dos bolchevistas agrava esse perigo. Seria, pelo contrario, para desejar que se usassem para os combater todos os povos dispostos de restabelecer a paz e a ordem social.

Neste sentido, as potencias aliadas e associadas não autorizam os seus subditos, depois de levantado o bloqueio contra a Alemanha, a restar as relações comerciais com a Rússia bolchevista. Na realidade, essas relações não podem existir com o governo bolchevista, que a seu bel-prazer dispõe das armas e tripulados emigramos ao facto da liberdade de emigrar. Para isso, esse governo consideravel de poder e equipamento accrescido da tirania exercida sobre o povo russo.

4.-O presidente da Conferência da Paz foi encarregado por ela de participar aos governos neutros as decisões tomadas pelo Conselho supremo das Potencias aliadas e associadas, quanto ao pressão economica a exercer sobre a Rússia bolchevista. Pediu-se ao governo alemão tome medidas em conformidade com o parágrafo 2.º, a seguir:

2.-A hostilidade dirigida e declarada dos bolchevistas contra todos os governos e o programa por eles divulgado contra a revolução internacional, constituem um grande perigo para a segurança nacional de todos os países. Qualquer aumento da capacidade de resistência dos bolchevistas agrava esse perigo. Seria, pelo contrario, para desejar que se usassem para os combater todos os povos dispostos de restabelecer a paz e a ordem social.

Neste sentido, as potencias aliadas e associadas não autorizam os seus subditos, depois de levantado o bloqueio contra a Alemanha, a restar as relações comerciais com a Rússia bolchevista. Na realidade, essas relações não podem existir com o governo bolchevista, que a seu bel-prazer dispõe das armas e tripulados emigramos ao facto da liberdade de emigrar. Para isso, esse governo consideravel de poder e equipamento accrescido da tirania exercida sobre o povo russo.

3.-A hostilidade dirigida e declarada dos bolchevistas contra todos os governos e o programa por eles divulgado contra a revolução internacional, constituem um grande perigo para a segurança nacional de todos os países. Qualquer aumento da capacidade de resistência dos bolchevistas agrava esse perigo. Seria, pelo contrario, para desejar que se usassem para os combater todos os povos dispostos de restabelecer a paz e a ordem social.

Neste sentido, as potencias aliadas e associadas não autorizam os seus subditos, depois de levantado o bloqueio contra a Alemanha, a restar as relações comerciais com a Rússia bolchevista. Na realidade, essas relações não podem existir com o governo bolchevista, que a seu bel-prazer dispõe das armas e tripulados emigramos ao facto da liberdade de emigrar. Para isso, esse governo consideravel de poder e equipamento accrescido da tirania exercida sobre o povo russo.

4.-O presidente da Conferência da Paz foi encarregado por ela de participar aos governos neutros as decisões tomadas pelo Conselho supremo das Potencias aliadas e associadas, quanto ao pressão economica a exercer sobre a Rússia bolchevista. Pediu-se ao governo alemão tome medidas em conformidade com o parágrafo 2.º, a seguir:

2.-A hostilidade dirigida e declarada dos bolchevistas contra todos os governos e o programa por eles divulgado contra a revolução internacional, constituem um grande perigo para a segurança nacional de todos os países. Qualquer aumento da capacidade de resistência dos bolchevistas agrava esse perigo. Seria, pelo contrario, para desejar que se usassem para os combater todos os povos dispostos de restabelecer a paz e a ordem social.

Neste sentido, as potencias aliadas e associadas não autorizam os seus subditos, depois de levantado o bloqueio contra a Alemanha, a restar as relações comerciais com a Rússia bolchevista. Na realidade, essas relações não podem existir com o governo bolchevista, que a seu bel-prazer dispõe das armas e tripulados emigramos ao facto da liberdade de emigrar. Para isso, esse governo consideravel de poder e equipamento accrescido da tirania exercida sobre o povo russo.

3.-A hostilidade dirigida e declarada dos bolchevistas contra todos os governos e o programa por eles divulgado contra a revolução internacional, constituem um grande perigo para a segurança nacional de todos os países. Qualquer aumento da capacidade de resistência dos bolchevistas agrava esse perigo. Seria, pelo contrario, para desejar que se usassem para os combater todos os povos dispostos de restabelecer a paz e a ordem social.

O QUE VAI LÁ POR FORA

NA HUNGRIA

As últimas notícias dizem-nos que uma nova revolução comunista rebentou na Hungria...

Proclamando a cristandade da Hungria, o cabeça do governo, Frederico, fomentou o ódio anti-semita...

Como consequência desta propaganda a população hebraica, sendo incluída nesta todos os comunistas...

Crianças de seis anos a dez anos têm sido presas, fechadas às escuras...

As prisões estão cheias a abarrotar, e os detidos não podem nem mover-se, nem sentar-se...

O jovem advogado Szanto, que nunca tinha sido comunista, mas que se tinha declarado abertamente inimigo da monarquia...

Às portas do terror ainda é preciso colocar a miséria causada pela carestia da vida...

O número de presos em toda a Hungria sobe a 63.000, sendo só em Budapeste 10.000...

Depois da queda dos Sovietes o partido húngaro dos operários socialistas comunistas dirigiu um apelo ao proletariado de todo o mundo...

Camaradas! Proletários!

A nossa revolução era a revolução do trabalho, a revolução dos sem-direitos, dos oprimidos, dos explorados...

Não podemos resistir contra a violência da sociedade capitalista do mundo inteiro, e a república húngara dos Sovietes teve de cair...

E hoje a sociedade burguesa que a substituiu impora por meio dum terrorismo sem igual...

E o terror branco faz tanto isto porque tem a apoio a força armada das missões da Entente...

Camadas! Proletários do mundo: O sangue proletário não vale nada para os potentados dos vossos países...

Nos esperamos da vossa força revolucionária a nossa libertação e a nossa redenção...

NA POLONIA

Como também se tem falado por estes dias em revolução dos comunistas polacos, vamos aqui dizer qualquer coisa acerca do partido Comunista desta pátria...

Tornou-se em dezembro de 1918, mediante a fusão da esquerda do partido socialista e da Socialdemocracia da Polónia...

Em vista das perseguições do governo, tem sido obrigado a levar quasi a vida dum associação secreta, e por isso não se pode fazer bem uma ideia do número dos seus membros...

É interessante notar que os famosos artigos do código zarista, que dizem respeito à propaganda subversiva, foram conservados naquela região...

Três comunistas foram condenados a 2 anos de trabalhos forçados com perda dos direitos civis...

O partido comunista acerca do problema agrário defende a passagem dos latifundiários para a mão dos camponeses pobres...

No que diz respeito à participação nas eleições, todos os membros do partido, tem-se, ultimamente, negado a nelas tomar parte...

Uma das coisas por que os comunistas mais tem trabalhado, e que melhor tem sido aceite pela opinião pública, é a paz com a Rússia...

Alinda, a acrescentar a este descontentamento, temos a falta de trabalho; só em Varsóvia há mais de cem mil desocupados...

Os índios também se movimentam, protestando contra a tirania dos ingleses, e reclamando que lhes seja aplicado o princípio da liberdade dos povos...

Malone, o vice-presidente dos «Amigos da Liberdade da Índia» apresentou em Agosto de 1919, no Senado americano uma representação de várias organizações indianas...

Depois da queda dos Sovietes o partido húngaro dos operários socialistas comunistas dirigiu um apelo ao proletariado de todo o mundo...

Depois da queda dos Sovietes o partido húngaro dos operários socialistas comunistas dirigiu um apelo ao proletariado de todo o mundo...

Depois da queda dos Sovietes o partido húngaro dos operários socialistas comunistas dirigiu um apelo ao proletariado de todo o mundo...

Depois da queda dos Sovietes o partido húngaro dos operários socialistas comunistas dirigiu um apelo ao proletariado de todo o mundo...

Depois da queda dos Sovietes o partido húngaro dos operários socialistas comunistas dirigiu um apelo ao proletariado de todo o mundo...

Depois da queda dos Sovietes o partido húngaro dos operários socialistas comunistas dirigiu um apelo ao proletariado de todo o mundo...

Perseguições governamentais

Reiniciou esta comissão e apreciou a marcha dos trabalhos tendentes à libertação das camaradas presas por questões de saúde...

Reiniciou esta comissão e apreciou a marcha dos trabalhos tendentes à libertação das camaradas presas por questões de saúde...

Reiniciou esta comissão e apreciou a marcha dos trabalhos tendentes à libertação das camaradas presas por questões de saúde...

Teatro de S. Luiz. EXITO MONUMENTAL. O PÉ DE MEIA. Entre as revistas mais belas...

Vida Sindical

Carpinteiros Civis. — Como esta direcção já tem lembrado a todos os sócios de que o livro de matrícula vai sofrer alteração...

Continua aberta a inscrição para todos os sócios, para as aulas de desenho e instrução primária.

Sindicato Único Metalúrgico. — Reiniciam anteontem na sede deste sindicato, os soldados e mais pessoal das fábricas de conservas de Lisboa...

Ficou nomeada uma comissão de cinco membros para o relatório de quinta-feira do Conselho Técnico e de Melhoramentos, apresentar uma nota de reclamações de melhoria de situação a enviar aos industriais...

Marceiros. — Este sindicato recebeu em 25-10-1919 as seguintes quantias como solidariedade para os jovens marceiros presos...

Os bolchevistas infligem uma nova derrota a Denikine. — Este, por sua vez, contenta-se com fanfarronadas.

Berlim, 26. — (T. S. F.) — Notícias de Moscou dão pormenores do novo avanço bolchevista. Os russos arrebataram de novo a Denikine o entroncamento ferroviário de Orel...

OMSK, 27. — As tropas siberianas, sob o comando do almirante Koltchak, retiraram-se para a esquerda do rio Tobol...

A Tchecoslovaquia resolve manter o serviço militar obrigatório.

PRAGA, 26. — Realizou-se na sexta-feira uma conferência a que assistiram o Ministro e a comissão de Defesa Nacional, para fixar os princípios da nova organização militar projectada...

STOCOLMO, 27. (T. S. F.) — O Governo Sueco acaba de reconhecer a República Tchecoslovaquia.

Revelações de um alemão sobre a guerra. Como se procurou evitar a guerra submarina — Bethman Hollweg recebeu lançar o socialismo contra o militarismo.

BASILEIA, 27. — (T. S. F.) — O Workers publica as declarações feitas à Assembleia Nacional pelo professor von Schultze Gaevertz...

União dos Operários Municipais. — Os delegados do Conselho Central reuniram hoje, pelas 20 horas, para tratar de assuntos urgentes e de alta importância para as classes municipais...

Misérias sociais. Na travessa de Santa Quitéria e escada do prédio n.º 41, da rua do São do Rato, foram encontrados dois fetos embalsamados em jornais...

O papel para jornais. Pela Empresa Geral de Transportes já foram retirados em 5 galeões, remessa de papel consignada à Companhia de Papel do Prado...

Academias, Universidades e Escolas. Conselho Escolar da Construção Civil. Convocados todos os delegados a reunir-se, pelas 20 horas.

Ultimas noticias

No passo que em Paris a burguesia perde a esperança na conquista de Petrogrado e Moscow, pelos tsaristas, Denikine sobre uma nova derrota Wilson, perante os ataques ao tratado da paz, declara que se o modificam não o assinará Samuel Gompers, o falso defensor do proletariado americano, apresenta um programa de reformas sociais

A GUERRA VERMELHA. Conferência de Paris perdeu a esperança na conquista de Petrogrado — Yudenitch ameaçado dum tremenda derrota — E' muito pouco provável que Denikine chegue a Moscou — Exitos parciais dos tsaristas

PARIS, 26. — Continuum circularmente contraditórios a respeito da marcha sobre Petrogrado. A Chicago Tribune declara que nos círculos da Conferência se perdeu a esperança de ver Yudenitch chegar a Petrogrado...

PARIS, 26. — A rainha de Espanha foi aguada hoje na estação do Quai d'Orsay, pelo embaixador de Espanha, com a saudação, e por várias personalidades oficiais...

Os bolchevistas infligem uma nova derrota a Denikine. — Este, por sua vez, contenta-se com fanfarronadas.

Berlim, 26. — (T. S. F.) — Notícias de Moscou dão pormenores do novo avanço bolchevista. Os russos arrebataram de novo a Denikine o entroncamento ferroviário de Orel...

OMSK, 27. — As tropas siberianas, sob o comando do almirante Koltchak, retiraram-se para a esquerda do rio Tobol...

A Tchecoslovaquia resolve manter o serviço militar obrigatório.

PRAGA, 26. — Realizou-se na sexta-feira uma conferência a que assistiram o Ministro e a comissão de Defesa Nacional, para fixar os princípios da nova organização militar projectada...

STOCOLMO, 27. (T. S. F.) — O Governo Sueco acaba de reconhecer a República Tchecoslovaquia.

Revelações de um alemão sobre a guerra. Como se procurou evitar a guerra submarina — Bethman Hollweg recebeu lançar o socialismo contra o militarismo.

BASILEIA, 27. — (T. S. F.) — O Workers publica as declarações feitas à Assembleia Nacional pelo professor von Schultze Gaevertz...

União dos Operários Municipais. — Os delegados do Conselho Central reuniram hoje, pelas 20 horas, para tratar de assuntos urgentes e de alta importância para as classes municipais...

Misérias sociais. Na travessa de Santa Quitéria e escada do prédio n.º 41, da rua do São do Rato, foram encontrados dois fetos embalsamados em jornais...

O papel para jornais. Pela Empresa Geral de Transportes já foram retirados em 5 galeões, remessa de papel consignada à Companhia de Papel do Prado...

Academias, Universidades e Escolas. Conselho Escolar da Construção Civil. Convocados todos os delegados a reunir-se, pelas 20 horas.

Academias, Universidades e Escolas. Conselho Escolar da Construção Civil. Convocados todos os delegados a reunir-se, pelas 20 horas.

A questão social nos Estados Unidos

Samuel Gompers apresenta o seu programa. PARIS, 26. — (T. S. F.) — A União Press comunica de New York que Gompers, chefe trabalhista e um dos representantes do trabalho na Conferência de Washington, leu as propostas de seu grupo, as quais são as seguintes: 1.º Os trabalhadores terão o direito de se organizar e contratar colectivamente...

No Brasil

Criação do ministério da instrução e saúde pública — Um enviado da Nunciatura ao Papa. MADRID, 26. — A Agência Americana comunica do Rio de Janeiro que a comissão de saúde pública informou favoravelmente para a criação do ministério da instrução e saúde pública...

A conquista do ar

O tenente Romaney bate o record de velocidade. PARIS, 26. — O tenente Romaney bateu oficialmente o record da velocidade, com o seu aparelho provido dum motor Hispano-Suiza, de 300 cavalos, com o qual alcançou uma velocidade de 285 quilómetros e 600 metros.

A questão de Fiume

D'Annunzio não está doente, estando disposto a defender-se. LONDRES, 26. — O sr. Whitney Warren, chegado de Fiume, declarou ao «New York Herald» ser fútil a notícia da doença de D'Annunzio.

A guerra económica à Alemanha

Um acordo entre a Inglaterra, França, Itália, Espanha e Bélgica. PARIS, 25. — Segundo informações de uma agência alemã, a Inglaterra, França, Itália, Espanha e Bélgica concluíram um tratado sobre direitos aduaneiros e preferências, em acção comum contra a Alemanha...

A guerra económica à Alemanha

Um acordo entre a Inglaterra, França, Itália, Espanha e Bélgica. PARIS, 25. — Segundo informações de uma agência alemã, a Inglaterra, França, Itália, Espanha e Bélgica concluíram um tratado sobre direitos aduaneiros e preferências...

Revelações de um alemão sobre a guerra

Como se procurou evitar a guerra submarina — Bethman Hollweg recebeu lançar o socialismo contra o militarismo.

O congresso aeronáutico internacional

Delibera que a taça Gordon Bennet seja disputada na América. PARIS, 27. (T. S. F.) — A Federação de Aeronáutica Internacional acaba de decidir que a taça Gordon Bennet de 1920 seja disputada na América...

A reconstrução do norte da França

O auxílio da Holanda. HAIA, 27. — A Câmara Holandesa ratificou o crédito de 25 milhões de florins consignados pelo Governo Holandês para a reconstrução das regiões do norte da França...

AGRESSÕES

No Banco do Hospital de S. José foram pensados segundo depois para casar. Para a enfermaria 4 (Santo António), entrou Armando de Castro, de 19 anos, morador na rua do Currião, 8, 2.º, que na noite de um prédio em reparação na rua do Palácio e da qual é mestre Manuel dos Santos, caiu de um andam, ficando ferido pelo corpo...

Para a enfermaria 1 (Santo André), entrou Mário Marques, de 31 anos, graduado em polícia de segurança do Estado, residente na rua das Flores, 2, 2.º, 4.º, no «Castro» que se largou da Biblioteca e caiu de um andam, ficando ferido na cabeça...

CONTOS DE «A BATALHA»

A última queda

Este ano a sexta feira de paixão foi mais concorrida do que nunca. Conforme a religião ia decaindo, aumentava a religiosidade, a crença em fatídica e falsa. Chido acima seguia o pedantismo liberto com ar contrariado de ombros inflexíveis. Ao topo da rua Garrett duas igrejas de portais encançados viao enfiando e borbuto humano, disputando como duas lojas rivais a glória do maior número. A porta, como pelas colunas, são jogados pelos encontros, alguns capinhas que pediam prás almas ou para a assistência aos santos esquecidos durante um ano fútil. A multidão caminhava aos burbotos num entrocchar de ondas negras que entram e ondas negras que saem; e eu, impellido pela curiosidade que nos leva onde quer que o Homem se comprime, entrei na nave noturna de uma das igrejas sombrias. Um rumor indistinto de vozes que conversam, que murmuram à pressa um padre-nosso para alívio da alma, que se alteram, que protestam contra o ouvido ou choram os calos (magados, subia até à penumbra da capla de mistura com o incenso azul e sinuoso que um sacristão de rendas agitava.

Quiz deter-me um pouco em frente duma imagem; impossível! Os crentes arrastavam-na na sua marcha pesada e impetuosa, o apêro não permitia que se vergasse o joelho reverente. Foi aos baldios, trizado, achatoado, volta a fora, em peregrinação, dando volta à igreja, mirando de relance as imagens hieráticas alinhadas por números pontilhados de luz das velas de cera que tremulizavam como pequenas estrelas sangrentas numa noite de este. Passei junto ao altar-novo, fui indo, indo até à imagem do bom Cristo, que nesse dia — não sei porquê — apresentava à turba uma expressão sinistra, um olhar feroz e uma barba inculta de saltador de estrada. Encostei-me a custo num recanto e contemplei esse espectáculo estranho da multidão, que num movimento traço-o ou atacava pelas costas, subindo três degraus do altar e beijando, com ar contrito, o pé chagado do Homem-Deus.

Desfilavam senhores sérios vestidos de preto, senhoras de roxo e vez esverdeado, velando a face com véus de tecido afogueado fuscado alheares nas líbrios do que crentes, meninas ingenuas de olhos baixos saboreando o palpão do estandarte de batina que lhe via no rosto, uma pluma branca flutuando naquele oceano sombrio e tempestuoso, crianças que choram e recamam, numa instintiva revolta, oscilar o calcarrão purulento de Nosso Senhor Jesus Cristo.

E o Cristo, o meu pobre Cristo, esmagado sob o pé colossal da sua cruz, fitando naquela gente o olhar atorador, parecia notar já que o cobriam de ridiculo.

Eu, ao ver passar todas aquelas hipocrisias de luto, ao fitar o meu olhar condido nas suas faces de asneiro com que se apresentam, sinto que o meu pensamento vai procurando, através das épocas, através das terras, inspidas da Palestina, o Cristo idealista, o apóstolo, o homem sábio, que há quítr vinte séculos pregou o Amor, a Caridade e a Justiça. Tenho a impressão de que o seu rosto de criminoso se transmuda, que o seu olhar terrificante se adoca, e vejo-o então como a minha imaginação o criou: bondoso, meigo resignado, revelando aos povos o A B C da Liberdade, insulando no Homem os rudimentos da arte de viver em comum.

E a multidão passa rumorosa, baixamente velha, mesquinha rasteira... E tenho um dó, um infinito dó do bom Cristo que por ela se sacrificou. Cristo! É impossível que dos teus divinos olhos não rolem duas grossas lágrimas silenciosas. Vê bem, pobre diabo, que pelo Bem toda a tua vida foste um revoltado contra o Mal. Vê! Aquele que aqui vem, com o peito chapeado de medalhas chegou já pouco de França, onde a Humanidade se chocou numa luta sanguinolenta pela pseudo justiça, pela pseudo Verdade. Quinze milhões de vidas baquearam nesse morticínio monstruoso. Milhões de orfãos e viúvas, milhões de pais sem filhos e filhos sem pais, regiões inteiras devastadas, monumentos mutilados, templos perdidos, eis o resultado dessa tua justiça, dessa tua Verdade. Ali não foi esta — bem sei — a Verdade e a justiça que tu sonhaste...

Como deves sofrer, meu velhinho de dois mil anos! Podes assistir assim durante tanto tempo à iniquidade humana, sem que a tua alma de revoltado acordado? Como as tuas faces, outrora tão calmas, tão plenas da quietude dos justos, devem estar agora sulcadas de insólida dor!

A multidão passa... Olha! Aquele outro alto e grave de negro vestido, é tu, filho. A sua vida tem sido um verdadeiro batalhão. Tu bem sabes que a Lei não poderá ser nunca a justiça. Pois os homens fizeram já justiça uma lei que só aos desiderados, aos bons e revoltados como tu aquele senhor sério e ponderado sabe aplicar. Ele é severo, ele é rigoroso; inverte o Bem pelo Mal e esquece os sem-cercoallos os sem-cercoallos... Se assim não fosse, ter-se-hia, há muito, condenado a si próprio. É esta a tua justiça? Não, não é.

E a turba passa, passa sempre engarandada entre si. No entanto, toda aquela gente sabe que está representando uma fé que não possui. Para que finge a multidão que passa, sentimentos que não tem?

Repara agora com atenção neste gesto de candeia de ouro que aqui vem. É um símbolo. É do verdadeiro batalhão o único Deus. É de que obriga todo o mundo a dirigir-se reverências que não são para ti, não para ele. É o senhor absoluto na terra assim como tu o foste nos Céus. O tu poder infinito junto ao seu é um nada, desaparece, some-se. Tudo possui, tudo governa. É o Todo-Poderoso, o Deus-Dinheiro.

Se algum dia te enfastiastes das necessidades de alguém que te tocavam, do quereres de azas de papello e pernas de rósca, do número infinito de almas que te contemplam da barba branca do Padre-Eterno, já tinco, e das decoreias desse bom velhote — o S. Pe-

dro; e um dia tu, que lá no Alto posses a eterna Luz e o eterno Bem, sentiste uma instintiva necessidade de contrastes e quisesses posar um pouco de Luz e de Treva, de Bem e de Mal, que não a verdadeira Vida, e volvestes à Terra, a ele, só a ele, ao Deus-Dinheiro, terias de medir trabalho se quisesses ser activo, terias de comer as migalhas, se tivesses fome.

Alí de ti, porém, se te revoltasses contra o seu limitado poder, serias no entanto crucificado, crê E para conseguires salvar-te seria ainda ao Deus-Dinheiro e não ao Padre Eterno que havias de implorar a divina misericórdia.

Esse assim cruel o novo Deus, embora tenha as faces coradas e bonacheironas. Um gesto seu é muito mais perigoso do que mil trovoadas. Todos os obediem e submissos. Ao seu mandado a Humanidade devora a outra.

«A BATALHA» NO PORTO

A questão das subsistências — Os escandalos sucedem-se — As reclamações do operariado jazem no olvido — Comerciantes burlescos em liberdade — Virá a greve geral? — As autoridades preparam-se para a sufocação — O desespero do povo — Sempre as perseguições aos mineiros de S. Pedro da Cova — Os maus-tratos na cadeia

PORTO, 26. — São passados 12 dias após a realização do comício promovido pela U. S. O. contra a carestia da vida. Aindatodos tem impressa na memória a impotência da manifestação proletária efectuada na tarde daquele glorioso dia, data que ficou assinalada duramente pelas brutalidades da guarda real. Amigos e inimigos afirmaram então que se os governos não olhassem para a miséria do povo produtor, o desespero d'este poderia ir mais longe, tendo-se de lamentar graves perturbações da ordem, tendo-se de lastimar sangrentas ocorrências ocasionadas por um povo inteiro em revolta. O povo fôra solene, mas a acção dos que superintendem na não administrativa e governamental não foram nenhuma. Distribuíram-se pranchadas, fizeram-se prisões, receberam-se as reclamações expressas claramente na moção da U. S. O. aprovada no comício da tarde de 24 do corrente, cumpriram-se algumas frases offitantes e de ornamento e esboçaram-se as promessas do estilo, pois o governo, sempre pronto a ouvir o Povo, iria estudar o assunto e resolvê-lo da melhor maneira possível.

Como resposta concluímos, ao outro dia, os generos encareciam; e sucessivamente, o mal agravava-se, o desmoramento patenteou-se mais provocadamente e as medidas necessárias à repressão dos abusos permaneceram no poço das complexidades officiais. Tudo na mesma, ou antes: tudo pior. O bacalhau saído do guano vendeu-se desafortunadamente e com o consentimento das autoridades sanitarias, as quais não tardaram muito em proclamar o tipo exantemático.

O açúcar desapareceu quasi por completo, e o pouco que existe á vendia está ao preço módico de 180 e 200. O arroz vende-se ou impingese ao custo que se quer. As batatas, do tamanho de amendoadas torradas, já se vendem a \$20 o quilo. Enfin, o arroz fôra multiplicado e a acção judicial é fraca, benevolente, quasi criminosa, conveniente na patifaria. Segundo já é conhecido de todo mundo, o comerciante Joaquim José de Sousa Ribeiro entrou na quadrilha composta pelos honrados negociantes desta praça Albino Ferreira da Silva e Joaquim de Macedo, quadrilha aliás que pegou numa porção de toneladas de rama de açúcar, refinou-a e, abusivamente, vendeu-a á razão de 1820 o quilo, procurando depois pagála á Camara, que foi quem lhe confiou o género, pelo preço de \$68 E do código penal, que aquele desgraçado que roubou um pão, embora por fome, vá para a cadeia, sendo, no caso de reincidência, enforcado, e a acção judicial é fraca, benevolente, quasi criminosa, conveniente na patifaria.

Segundo já é conhecido de todo mundo, o comerciante Joaquim José de Sousa Ribeiro entrou na quadrilha composta pelos honrados negociantes desta praça Albino Ferreira da Silva e Joaquim de Macedo, quadrilha aliás que pegou numa porção de toneladas de rama de açúcar, refinou-a e, abusivamente, vendeu-a á razão de 1820 o quilo, procurando depois pagála á Camara, que foi quem lhe confiou o género, pelo preço de \$68 E do código penal, que aquele desgraçado que roubou um pão, embora por fome, vá para a cadeia, sendo, no caso de reincidência, enforcado, e a acção judicial é fraca, benevolente, quasi criminosa, conveniente na patifaria.

Este escândalo causou, como é natural, um pessimo efeito na população roubada, que se mostra na disposição de encetar um movimento enérgico contra a ladroagem infrene que nos tenta levar os ossos depois de saída a pele. As subsistências pôderes circular livremente a envienar o Porto. Dizem que andam novamente fiscaes a zelar o cumprimento da tabela official, efectuando-se algumas apreensões, entre ellas 1.700 quilos de arroz na merceria A Lusitana, da firma Veloso, Dias & Castro, por ser vendido a \$50 a quilo. Mas as apreensões, afinal, não passam de uma chusadeira e a acção dos fiscaes, muitissimo restrita e nua, de uma tenue poeira lançada aos olhos dos incautos.

Depois de bastantes dias de luta, em que se chocaram a energia dos operários e a resistência intrinseca dos empregados e patrões, parece que a greve dos tecelões de seda vai, emfim, ter o seu termo, devendo os operários retomarem amanhã o trabalho com o aumento de 40 % sobre a primitiva tabela e o regime das oito horas — que era a quanto montavam as reclamações da classe dos tecelões de seda. Será desta vez, ou ainda não? Já é tempo...

Trabalha-se activamente para que as duas associações dos operários fabricantes de calçado se fusioem numa só, para o que amanhã deve haver uma reunião no largo do Bom Jardim. A Associação dos Operários Metalurgicos tambem reuniu hoje para deliberar entre outros assuntos, acerca da sua adesão definitiva ao Sindicato Unico Metalurgico — o que já está em via. Por outro lado, amanhã está próximo o primeiro do mês, data em que mais uma vez deve entrar em vigor a lei das oito horas, já algumas classes se mexem para as fazer cumprir, entre ellas a dos caixeiros, que deve reunir terça-feira, na sede da União dos Empregados no Comércio. Finalizando a vida sindical, nos últimos tempos, tem tido uma certa acção lisonjeadora.

Trabalha-se activamente para que as duas associações dos operários fabricantes de calçado se fusioem numa só, para o que amanhã deve haver uma reunião no largo do Bom Jardim. A Associação dos Operários Metalurgicos tambem reuniu hoje para deliberar entre outros assuntos, acerca da sua adesão definitiva ao Sindicato Unico Metalurgico — o que já está em via. Por outro lado, amanhã está próximo o primeiro do mês, data em que mais uma vez deve entrar em vigor a lei das oito horas, já algumas classes se mexem para as fazer cumprir, entre ellas a dos caixeiros, que deve reunir terça-feira, na sede da União dos Empregados no Comércio. Finalizando a vida sindical, nos últimos tempos, tem tido uma certa acção lisonjeadora.

crianças, matando um velho com o péso colosso da sua cruz. Esta última queda gerou um movimento de indescrivível terror. Por instantes todos temeram o sobrenatural, por segundos se acreditou no poder oculto da imagem. Em breve tudo serenou, desfez-se o medo como um abalo de terra que atemoriza e passa. Alguns risos malconidos escotaram na nave. É o porque estendido no degrau do altar, tendo descomposto, o Filho de Deus mostrava as tibias esqueléticas feitas de compridas varas. As pernas eram patas, os braços e o tronco eram de fagulhas também; só tinha o pé chagado, as mãos perfeitamente esculpidas, a cara de malfeitor para comover o público etc., o resto, o resto que o manto roxo ocultava eram sempre tiras enpenhosamente colocadas, eram as mentiras das mentiras.

Trata-se de um marçano duma merceria na rua de S. Miguel, chamado Manuel Henriques, onde reside, vestindo casaco e calças de cotão, camisa branca, sem gravata, botas pretas sem meias, tendo-lhe encontrado nas algibeiras a quantia de 50800 (em dinheiro) e uma porção de senhas para a compra de tabaco, o que faz supor que elle fosse encarregado de o ir buscar ao referido depósito. A importância que lhe foi encontrada e que havia ficado depositada na tesouraria da Cruz Vermelha, foi mais tarde entregue ao seu paião.

Na Morgue ainda não foi reconhecida aquela mulher que ante-ontem foi atropelada por um automóvel na Avenida da Liberdade. Continua em exposição affirm de ser reconhecida e identificada.

Ultimamente tem-se registado em Lisboa inúmeros casos de indivíduos atropelados por automóvels, não poucos sendo, lamentavelmente, os casos fataes. Ontem, mais um destes tristes successos se deu, sendo a vítima um pobre rapazito de 16 anos de idade. É necessário que as entidades competentes terminem com um tal estado de coisas, obrigando os automóvels, quando na cidade, a moderar o andamento, de forma a evitar os continuos atropelamentos que tanto furo e tanta dor têm espalhado pela cidade.

Até entrarem em funcionamento as Bolsas Sociais de Trabalho de Lisboa, os operários que pretendam ser contratados para França, devem inscrever-se nos cadastros existentes na Comissão de colocação de operários, instalada no extinto convento das Mercês.

Trata-se de um marçano duma merceria na rua de S. Miguel, chamado Manuel Henriques, onde reside, vestindo casaco e calças de cotão, camisa branca, sem gravata, botas pretas sem meias, tendo-lhe encontrado nas algibeiras a quantia de 50800 (em dinheiro) e uma porção de senhas para a compra de tabaco, o que faz supor que elle fosse encarregado de o ir buscar ao referido depósito. A importância que lhe foi encontrada e que havia ficado depositada na tesouraria da Cruz Vermelha, foi mais tarde entregue ao seu paião.

Uma carta

De um velho elemento do partido socialista acabámos de receber á seguinte carta, cuja publicação nos é solicitada:

Camarada redactor. — Com a máxima lealdade deo declarar que, tendo-me filiado no partido socialista há já bastante tempo, julgo ser justo que te expremente de futuro, visto que militando eu na organização sindicalista, não dearia, contudo, da iração politica d'esse partido que, quando bem orientada nos poderia talvez trazer a victoria da causa em que andamos empenhados.

Porém, triste é dizê-lo — tenho verificado que, um certo numero de individuos entre os socialistas da ultima hora se tem escarcelado deo prejudicar com os seus actos a acção contendorosa, mas honesta, durante certo tempo mantida por esse partido em conto amigos da velha guarda.

Acabam de me comunicar da Associação dos Trabalhadores de Mar que os srs. fabricantes de conservas, depois da queda classificados em duas categorias, a saber: a de não responderem, resolveram não ter conferência alguma com os maritimos e, consequentemente, não se reuniram para discutir estes não fôrem para o mar, resolução esta que lhes foi comunicada pelo capitão do porto.

Os maritimos irão para o mar, mas primeiramente pediam de saber em que condições o devem fazer. A não ser que os srs. fabricantes queiram seguir mais a medida de S. Cardoso e de Alfredo da Silva, o que pode ser perigoso. Se os maritimos transitarem, tanto e que os fabricantes transjam tambem.

Acabam de me comunicar da Associação dos Trabalhadores de Mar que os srs. fabricantes de conservas, depois da queda classificados em duas categorias, a saber: a de não responderem, resolveram não ter conferência alguma com os maritimos e, consequentemente, não se reuniram para discutir estes não fôrem para o mar, resolução esta que lhes foi comunicada pelo capitão do porto.

Estes casos que repeto gravissimos, pedidos em pratica nestes ultimos dias, que bem revelam a estrutura moral desses compeñeiros.

Estes casos que repeto gravissimos, pedidos em pratica nestes ultimos dias, que bem revelam a estrutura moral desses compeñeiros.

Estes casos que repeto gravissimos, pedidos em pratica nestes ultimos dias, que bem revelam a estrutura moral desses compeñeiros.

Estes casos que repeto gravissimos, pedidos em pratica nestes ultimos dias, que bem revelam a estrutura moral desses compeñeiros.

Estes casos que repeto gravissimos, pedidos em pratica nestes ultimos dias, que bem revelam a estrutura moral desses compeñeiros.

Estes casos que repeto gravissimos, pedidos em pratica nestes ultimos dias, que bem revelam a estrutura moral desses compeñeiros.

Estes casos que repeto gravissimos, pedidos em pratica nestes ultimos dias, que bem revelam a estrutura moral desses compeñeiros.

Estes casos que repeto gravissimos, pedidos em pratica nestes ultimos dias, que bem revelam a estrutura moral desses compeñeiros.

Estes casos que repeto gravissimos, pedidos em pratica nestes ultimos dias, que bem revelam a estrutura moral desses compeñeiros.

Estes casos que repeto gravissimos, pedidos em pratica nestes ultimos dias, que bem revelam a estrutura moral desses compeñeiros.

OS QUE MORREM

FALECIMENTOS

Faleceram ontem e enlutam-se hoje os seguintes pessoas: Albino Rodrigues Martins, de 10, da rua do Arsenal, 20; Carlos Felix Soares da Silva, de 12, da travessa das Águas Livres, 21; D. Maria Leopoldina Raim de Abreu de Lima Cordeiro, de 13, da rua Agreca, 5; A. D. Alia da Silva, de 12, da travessa das Águas Livres, 21; Maria Miguel dos Santos, de 10, da rua Marquês da Silva, 11; Gomes, 10.

Realizou-se ontem pelas 4.30 da tarde o funeral de Avelino Garcia, construtor civil. O prestio fúnebre saiu da sua residência na rua Correia Telles, 48, numa carreta, e para o cemitério dos Prazeres, onde se realizou a cremação civil, ferretorios e do lajotas. O corpo ficou na sepultura reservada 432, no cemitério dos Prazeres, sendo organizado diferentes turnos.

Realizou-se uma manifestação fúnebre á memória de Laura Moraes Travesa, falecida por causa d'um desastre com arma de fogo. No cortejo, que saiu da casa de S. Clara, de encorpararam-se a Associação Humanitaria Cruz de Malta, sob o comando do sr. Alfredo Lourenço, bombedardas voluntarios do Destado, sob o comando do sr. Manuel da Silva, a corporação dos carteiros e bolcheviques, o standarte de amigos do viário sr. Armando Eugénio da Conceição Travesa, que foi o unico promotor da manifestação. Um grupo numeroso de Alfo do Lito executou durante o trajecia virmas marchas fúnebres, e uma carreta da vez d'um operário continha enorme profusão de flores.

Realizou-se uma manifestação fúnebre á memória de Laura Moraes Travesa, falecida por causa d'um desastre com arma de fogo. No cortejo, que saiu da casa de S. Clara, de encorpararam-se a Associação Humanitaria Cruz de Malta, sob o comando do sr. Alfredo Lourenço, bombedardas voluntarios do Destado, sob o comando do sr. Manuel da Silva, a corporação dos carteiros e bolcheviques, o standarte de amigos do viário sr. Armando Eugénio da Conceição Travesa, que foi o unico promotor da manifestação. Um grupo numeroso de Alfo do Lito executou durante o trajecia virmas marchas fúnebres, e uma carreta da vez d'um operário continha enorme profusão de flores.

Realizou-se uma manifestação fúnebre á memória de Laura Moraes Travesa, falecida por causa d'um desastre com arma de fogo. No cortejo, que saiu da casa de S. Clara, de encorpararam-se a Associação Humanitaria Cruz de Malta, sob o comando do sr. Alfredo Lourenço, bombedardas voluntarios do Destado, sob o comando do sr. Manuel da Silva, a corporação dos carteiros e bolcheviques, o standarte de amigos do viário sr. Armando Eugénio da Conceição Travesa, que foi o unico promotor da manifestação. Um grupo numeroso de Alfo do Lito executou durante o trajecia virmas marchas fúnebres, e uma carreta da vez d'um operário continha enorme profusão de flores.

Realizou-se uma manifestação fúnebre á memória de Laura Moraes Travesa, falecida por causa d'um desastre com arma de fogo. No cortejo, que saiu da casa de S. Clara, de encorpararam-se a Associação Humanitaria Cruz de Malta, sob o comando do sr. Alfredo Lourenço, bombedardas voluntarios do Destado, sob o comando do sr. Manuel da Silva, a corporação dos carteiros e bolcheviques, o standarte de amigos do viário sr. Armando Eugénio da Conceição Travesa, que foi o unico promotor da manifestação. Um grupo numeroso de Alfo do Lito executou durante o trajecia virmas marchas fúnebres, e uma carreta da vez d'um operário continha enorme profusão de flores.

Realizou-se uma manifestação fúnebre á memória de Laura Moraes Travesa, falecida por causa d'um desastre com arma de fogo. No cortejo, que saiu da casa de S. Clara, de encorpararam-se a Associação Humanitaria Cruz de Malta, sob o comando do sr. Alfredo Lourenço, bombedardas voluntarios do Destado, sob o comando do sr. Manuel da Silva, a corporação dos carteiros e bolcheviques, o standarte de amigos do viário sr. Armando Eugénio da Conceição Travesa, que foi o unico promotor da manifestação. Um grupo numeroso de Alfo do Lito executou durante o trajecia virmas marchas fúnebres, e uma carreta da vez d'um operário continha enorme profusão de flores.

O CALVÁRIO POR OCTAVO MIRBERG VIII

*Suba depressa, matei a senhora! E cite-me na rua, perdido... Toda a noite corri, sem saber para onde ir, percorrendo ruas intermináveis, atravessando pontes, atirando-me por sobre os bancos das praças, e voltando, sempre, maquinalmente, para defronte desta casa...

de que inferno a patêça pode descer, espantava-se... A noite quando ela está delatada, revolve o quarto de vestir, abrindo as gavetas, mexendo a cinza do fogão, juntando pedaços de cartas rasgadas, furejando a roupa que ela acaba de despir entregando-me às espionagens mais vis, aos exames mais ignóbeis...

de que inferno a patêça pode descer, espantava-se... A noite quando ela está delatada, revolve o quarto de vestir, abrindo as gavetas, mexendo a cinza do fogão, juntando pedaços de cartas rasgadas, furejando a roupa que ela acaba de despir entregando-me às espionagens mais vis...

de que inferno a patêça pode descer, espantava-se... A noite quando ela está delatada, revolve o quarto de vestir, abrindo as gavetas, mexendo a cinza do fogão, juntando pedaços de cartas rasgadas, furejando a roupa que ela acaba de despir entregando-me às espionagens mais vis...

de que inferno a patêça pode descer, espantava-se... A noite quando ela está delatada, revolve o quarto de vestir, abrindo as gavetas, mexendo a cinza do fogão, juntando pedaços de cartas rasgadas, furejando a roupa que ela acaba de despir entregando-me às espionagens mais vis...

de que inferno a patêça pode descer, espantava-se... A noite quando ela está delatada, revolve o quarto de vestir, abrindo as gavetas, mexendo a cinza do fogão, juntando pedaços de cartas rasgadas, furejando a roupa que ela acaba de despir entregando-me às espionagens mais vis...

Chapelaria A SOCIAL Cooperativa dos Operários Chapelheiros Grande sortimento em chapéus, fises e mechas em cores lindíssimas...

BRIQUETTES DE S. PEDRO DA COVA Pedidos ao agente exclusivo E. DE AGUIAR RUA DOS CORREIROS, 210

Atenção Frank Wordsworth Domisthorpe, proprietário da patente de invenção n.º 9966, para "Aperfeiçoamentos da cinematografia a cores"

Vapor "Peninsular" Sairá em 7 de Novembro, para Príncipe, S. Tomé, Loanda, Lobito, Benguela e Mossamedes.

RAZÃO (Poemeta social) O inteligente operário gráfico Alfredo Neves Dias compôs um interessante poemeta social, cujo produto líquido reverte a favor do jornal A Batalha.

TUBO do chumpra Água e Gás. Tubo de ferro fundido para aligeiros de 4"

AVISO PUBLICO Apellido do Pinheiro de Lafões Segundo comunicado dos Caminhos de Ferro do Valle do Vouga

OURO!!! Mais barato e não se paga imposto Só milagre!!!

Comp. Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anónima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894

PAPELARIA Viuva de Manuel da Costa Marques & C. Limitada Rua do Ouro, 36

Reumatismo Seja ele de que qualidade for e antigo que seja, a sua cura é certíssima e em poucos dias sentindo-se prontos alivios logo em seguida às primeiras vezes que se usar.

"A BATALHA" DIÁRIO OPERÁRIO DA MANHÃ Redacção e administração CALÇADA DO COMBRO, 38-A-2.º LISBOA - PORTUGAL

Biblioteca de A BATALHA LEITURA QUE RECOMENDAMOS Adrian del Vale - Jesus na guerra \$50 Albert - O amor livre \$50

ASfalto Execução rápida de qualquer trabalho na provincia e em Lisboa.

Comp. Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anónima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894 EXPLORAÇÃO

SIFILIS Grande descuberto de plantas para a cura da sífilis e de todas as doenças que derivam da im- pureza do sangue.

A Minha Defesa por Jorge Etiévant Auto-defesa do autor no tribunal, é uma das melhores obras de propaganda social revolucionária.

Jesus na Guerra O mártir de Golgota volta à terra, a observar os frutos produzidos pela sua propaganda revolucionária, há perto de dois mil anos efectuada.

CASA DE FERRO VELHO preferir sempre esta casa Estrada de Sotavem, 84 (Arroios)

Comp. Caminhos de Ferro Portugueses Sociedade Anónima - Estatutos de 30 de Novembro de 1894 SERVIÇO DE SAUDE